

ADE FEDERAL DE ALAGOAS

CENTRO DE EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

MESTRADO EM EDUCAÇÃO BRASILEIRA

A IDEOLOGIA NA PRÁTICA E A IDEOLOGIA DA PRÁTICA NO ENSINO DE MATEMÁTICA

CARLOS EDUARDO MÜLLER

MACEIÓ/AL 2006

OS EDUARDO MÜLLER

A IDEOLOGIA NA PRÁTICA E A IDEOLOGIA DA PRÁTICA NO ENSINO DE MATEMÁTICA

MACEIÓ/AL 2006



OS EDUARDO MÜLLER

A IDEOLOGIA NA PRÁTICA E A IDEOLOGIA DA PRÁTICA NO ENSINO DE MATEMÁTICA

Dissertação apresentada à Banca Examinadora da Universidade Federal de Alagoas como exigência parcial para obtenção do título de MESTRE EM EDUCAÇÃO BRASILEIRA, sob a orientação do Professor Doutor Elton Casado Fireman.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CENTRO DE EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

MESTRADO EM EDUCAÇÃO BRASILEIRA

MACEIÓ/AL 2006



Catalogação na fonte Universidade Federal de Alagoas Biblioteca Central Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecária Responsável: Fabiana Camargo dos Santos

M958i Müller, Carlos Eduardo.

A ideologia na prática e a ideologia da prática no ensino de matemática / Carlos Eduardo Müller. ó 2006.

122 f.: il.

Orientador: Elton Casado Fireman.

Dissertação (Mestrado em Educação) ó Universidade Federal de Alagoas. Centro de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira. Maceió, 2006.

Bibliografia: f. 101-107. Apêndices: f. 108-122.

1. Matemática - Ensino. 2. Correntes pedagógicas. 3. Ensino contextualizado. 4. História da educação. 5. Livro didático. I. Título.

CDU: 37.02:51

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Elton Casado Fireman

UFAL

Orientador(a)

Prof. Dr. Jenner Barretto Bastos Filho

INSTITUTO DE FÍSICA DA UFAL

Examinador(a)

Prof^a. Dr^a. Arlete de Jesus Brito

(UNESP-Rio Claro),

Examinador(a)

Eu estava sobre uma colina e vi

O Velho se aproximando,
mas ele vinha como se fosse o Novo
Ele se arrastava em novas muletas
que ninguém antes havia visto,
e exalava novos odores de putrefação
que ninguém antes havia cheirado

E em torno estavam aqueles
que instilavam e gritavam:
Aí vem o Novo, tudo é novo,

saúdem o Novo, sejam novos como nós!

E quem escutava, ouvia apenas os gritos, mas quem olhava, via tais que não gritavam.

Assim marchou o Velho, travestido de Novo,
mas em cortejo triunfal levava consigo o Novo e o exibia como Velho.

O Novo ia preso em ferros e coberto de trapos

Estes permitiam ver o vigor dos seus membros.

Berthold Brecht



GRADECIMENTOS

Aos membros da Banca Examinadora, Prof. Dr. Jenner Barreto Bastos Filho, Profa. Dra. Arlete de Jesus Brito e Prof. Dr. Elton Casado Fireman obrigado pelos comentários e sugestões.

Aos meus pais, Sadi Carlos Müller e Jolásdica Schorr, trabalhadores incansáveis e pais exemplares que não mediram esforços no intuito de fornecer as condições para os estudos dos filhos.

À minha esposa e companheira, Célia Batista, e meus filhos Leonardo e Eduardo, compreensivos e pacientes nas ausências necessárias, e colaboradores indiretos nas reflexões acerca da educação.

Aos meus inúmeros colegas e ex-colegas de universidade, movimento estudantil e sindical. Companheiros que contribuíram para que o então estudante de matemática aprendesse que a matemática não existe ou reside em si própria. Camaradas que nos fizeram entender que o universitário não pode somente ser estudante e que a educação precisa que as pessoas vivam melhor, num mundo justo e solidário.

O presente trabalho busca verificar as reais possibilidades Contextualização no ensino de Matemática, partindo dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e inserindo-se na vida escolar por meio das convições dos educadores e livros didáticos. Os PCN marcaram o posicionamento do Ministério da Educação contrário à metodologia do ensino tradicional, que no ensino de Matemática representou a vitória das correntes pedagógicas constituídas sobre as críticas ao ensino da Matemática Moderna. O termo utilizado para unificar as diferentes correntes foi a Contextualização. Assim, o ensino contextualizado seria baseado no cotidiano e nos conhecimentos prévios dos estudantes e por meio da resolução de problemas abordaria os temas transversais, a história ou aplicações da Matemática. Mas, entrevistando professores da rede particular de ensino de Maceió e analisando os livros didáticos utilizados por estes observa-se que dificilmente este recurso preconizado pelos documentos oficiais conseguirá ser implantado. Professores e autores dos livros didáticos identificam as características do ensino proposto pelos PCN. Entretanto, mesmo os autores de livros didáticos mais alinhados com o pensamento pedagógico oficial têm dificuldades em corresponder às propostas, tal como os educadores alertam de que nem todos os conteúdos podem ser contextualizados.

Palavras-chave: Ensino de Matemática. Contextualização. História da Educação. Livro Didático.



ABSTRACT

This research focuses on verifying the real possibilities of contextualization in the teaching of Mathematics, starting from the Parametros Curriculares Nacionais (PCN) and introducing it in the school life by means of the educators gconvictions and didactic material. The PCN have marked the positioning of MEC (Ministry of Education) contrary to the methodology of traditional teaching, which in the teaching field of mathematics represented a victory of the pedagogic chains constituted under the critique to the teaching of modern mathematics. The term used to unify the different chains was Contextualization+. Thus, the contextualized teaching would be based on the day to day life and previous knowledge of students and also problem solving approaching transversal themes, history or mathematics usage. However, after interviewing teachers from private educational institutions in Maceio, Brazil, and also by analyzing the didactic books utilized by these institutions, we may observe that this resource appraised by official documents will be implemented. Teachers and Authors of didactic material identify the characteristics of teaching proposed by the PCN. Nevertheless, even authors of didactic books who are more inclined to the official pedagogical thinking have their difficulties with answering to the proposals; alerting that not all subjects may be contextualized.

Keywords: Mathematic Teaching. Contextualization. Education History. Didatic Book.



SUMÀRIO

APRESENTAÇ	ÃO				10
INTRODUÇÃO					11
CAPÍTULO 1 Ë INFLUÊNCIAS IDEOLÓGICAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA NO					
ı	BRASIL				21
CAPÍTULO 2 - NOVOS TEMPOS, UMA NOVA CULTURA?37					
2	2.1 Ë EI	LEMENTOS	DO PÓS-I	MODERNISMO	E DO
ı	NEOLIBERAL	LISMO: O Í NO	VOÎ MUNDO.	CAPITALISTA	3838
2	2.2 Ë O E	NSINO DE	MATEMÁTICA	NO INÍCIO	DO PÓS-
ı	MODERNISM	0			46
CAPÍTULO 3 Ë A CONTEXTUALIZAÇÃO NOS PCN54					
CAPÍTULO 4 Ë A CONTEXTUALIZAÇÃO NA CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES					
I	E DOS AUTO	RES DE LIVR	OS DIDÁTICO	S	64
4	I.1 Ë OS I	LIVROS DIDÁ	TICOS E A C	CONTEXTUALIZ	'AÇÃO NA
(CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES67				
4	1.2 Ë O E	ENSINO DE I	MATEMÁTICA	NA CONCEP	ÇÃO DOS
,	AUTORES DE LIVROS DIDÁTICOS76				
4	1.3 Ë A CO	NTEXTUALIZ	AÇÃO NOS LI	VROS DIDÁTIC	OS85
CONSIDERAÇÕES FINAIS91					
BIBLIOGRAFIA	٩				101
APÊNDICES108					
ANEXO					121